

SÍNTESE ESTATÍSTICA DA HABITAÇÃO

INDICADORES AVANÇADOS DE PRODUÇÃO N.º 40 — ABRIL DE 2021

Até fevereiro:

•LICENÇAS HABITACIONAIS CAEM 6,1%

•NOVO CRÉDITO À HABITAÇÃO CRESCE 3,7%

•AVALIAÇÃO BANCÁRIA DAS HABITAÇÕES AUMENTA 5,7%

Indicador	2019	2020	nov/20	dez/20	jan/21	fev/21
Consumo de Cimento (milhares toneladas)*	3.230	3.572	3.330	3.572	262	537
Consumo de Cimento (t.v.h.a.)	14,9%	10,6%	10,9%	10,6%	-2,8%	-0,2%
Licenças - Habitação (n.º)*	16.302	16.412	15.191	16.412	1.418	2.830
Licenças - Habitação (t.v.h.a.)	8,4%	0,7%	-0,1%	0,7%	-10,2%	-6,1%
Licenças - Fogos Novos (n.º)*	24.031	24.855	22.798	24.855	2.004	3.733
Licenças - Fogos Novos (t.v.h.a.)	18,6%	3,4%	0,9%	3,4%	-19,6%	-20,1%
Crédito às empresas C&I - stock em milhões €	16.795	16.248	16.398	16.679	16.606	16.607
Crédito às empresas C&I - (t.v.h.)	-9,8%	-3,3%	1,3%	4,1%	3,8%	4,4%
Crédito à habitação - stock em milhões €	92.925	93.821	94.750	95.042	95.279	95.531
Crédito à habitação - (t.v.h.)	-0,1%	1,0%	1,5%	2,4%	2,5%	2,6%
Novo Crédito à Habitação (milhões de €)*	10.619	11.389	10.186	11.389	968	1.967
Novo crédito à habitação (t.v.h.a.)	8,0%	7,3%	7,2%	7,3%	-0,9%	3,7%
Avaliação Bancária na Habitação (€/m2)	1.038	1.124	1.144 €	1.156 €	1.170 €	1.174 €
Avaliação Bancária na habitação (t.v.h.)	10,4%	8,2%	6,3%	6,0%	6,1%	5,7%

Fontes: INE; GPEARI; ATIC; Banco de Portugal. Informação disponível a 15/04/2021 *valores acumulados desde o início do ano

Até fevereiro de 2021, o consumo de cimento no mercado nacional permaneceu praticamente inalterado face a igual período do ano passado, registando-se uma variação de -0,2%, em termos homólogos.

Quanto às licenças emitidas pelas Câmaras Municipais para obras de construção ou reabilitação de edifícios habitacionais, nos primeiros dois meses de 2021 observa-se uma quebra de 6,1%, em termos homólogos, em resultado de uma redução de 2,8% na construção nova e de 17,9% na obras de reabilitação. Ao nível das licenças emitidas para construção de fogos em construções novas, assistiu-se a uma variação de -20,1%, em termos homólogos, para 3.733.

Por seu turno, o novo crédito concedido pelas instituições financeiras para aquisição de habitação totaliza 1.967 milhões de euros, até fevereiro de 2021, montante que traduz um crescimento de 3,7%, face a igual período de 2020.

No mês de fevereiro, o valor de avaliação bancária atribuído às habitações, no âmbito da concessão de crédito hipotecário, apura-se um aumento de 5,7% em termos homólogos, fixando um novo máximo histórico em 1.174 euros/m2.

REGIÃO EM DESTAQUE:

REGIÃO NORTE

Na Região Norte o número de fogos licenciados em construções novas nos doze meses terminados em fevereiro de 2021 totalizou 10.962, o que traduz um aumento de 6,7% face aos 10.272 alojamentos licenciados nos doze meses anteriores. Destes, 53,9% são de tipologia T3 e 22,1% de tipologia T2. Quanto ao valor de avaliação bancária na habitação nesta região verificou-se, em fevereiro, uma variação homóloga de 6,4% para 1.024€ por m2.



